



VOZ de ANTAS

FORTE PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

Director e Editor
M. BRITO FERREIRA

Administ.
A. FARIA

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção
CENTRO PAROQUIAL
Telef. 87250/130/177

Compos. e Impressão
Of. Graf. P.M.E. - BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

83 — ANO DE ESPERANÇA!

Chegado o momento da contabilização com o estertor do ano findo, pesaram fortemente as concretizações. Houve, também esperanças frustradas! Já não adianta carpir mágoas, lamentar desfeitos. O novo ano revivifica-se, trás consigo novos sonhos. Novas esperanças. Há que acreditar no novo ano.

Aguardemos melhores dias para as grandes aspirações do nosso Povo, ainda que, devido à crise económica, fiquem sujeitas a um eventual compasso de espera. Assim:

- Confiamos que, ao longo de todo o ano, a aquisição do campo da Igreja seja um facto consumado. Será uma porta aberta ao Futuro de nossos vindouros! A Comissão Fabriqueira não regateará esforços nem se poupará a canseiras e sacrifícios para o compra do referido campo que muito enriquecerá o património paroquial. Já muitas diligências foram encetadas nesse sentido, mas a última palavra cabe ao casal proprietário, Albino da Luízinha e Cândida da Vigária, grandes devotos e beneméritos da igreja, há muitos anos, radicados na Argentina.

- O cemitério fez-se pequeno ao ponto de ninguém mais poder adquirir — comprando, o seu pedacito de terra para sua última morada. As atenções gerais concentram-se na alternativa ou alargamento possível ao cargo da Junta de Freguesia. O veredicto popular de 12 de Dezembro/82, com ligeiras oscilações, entregou aos mesmos homens a condução dos destinos da sua autarquia — poder local. Espera ver confirmado na solução difícil para tão urgente problema, o apreço que tem por suas qualidades, competência e gestão. O Povo que maioritariamente lhes deu o seu aval está certo e confiante de que em boas mãos está a solução deste problema.

- A Comunidade preparará a grande festa para o dia da Missa Nova de um dos seus membros, que será o P.º José Manuel Ferreira Ledo, segundo sobrinho do P.º António Martins Ledo que presidiu aos destinos da paróquia de 1913 a 1934. Toda a gente, com dobrada alegria, vibrará com este acontecimento, porque é a consagração de mais um jovem devoto ao serviço da Igreja.

- A Peregrinação — Passeio da Paróquia à Terra Santa (Palestina e Egipto) será, também, um dos pontos altos de vivência cristã.

- Ano Santo com início em 25 de Março ao qual se associarão os cristãos de todo o Mundo com sua fé e orações. Será um ano extraordinário de salvação, pois nele se comemoram 1950 anos sobre a morte de Jesus Cristo.

Que estas esperanças e anseios para o corrente ano -83 se não diluam na decrepitude do mesmo.

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Nos termos da Lei² foi empossada, na manhã do passado dia 17 de Janeiro, a Assembleia de Freguesia de Antas, em cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e a que presidiu o Dr. Luís Gonzaga Eiras Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal.

Na mesma ocasião, foram instaladas as A. F. de Apúlia, Belinho, Curvos, Espoense, Fão e Fonte Boa. À tarde o presidente da A. M. procederá à instalação das restantes oito assembleias.

A terminar o Dr. Eiras Azevedo, fez um apelo aos autarcas presentes para que

não minimizassem a importância do acto que decorrerá, dada a dignidade das funções que a cada um eram cometidas. Lamentável que num acto destes tivesse havido já tantas ausências.

Incitou as pessoas a porem em primeiro lugar os interesses da freguesia e não os interesses pessoais, a escolherem o essencial ao acessório. O País — disse a dada altura — será o que nós quisermos que seja, a começar pelas Assembleias de Freguesia.

Endereçando a todos votos de felicidades o Dr. Luís Gonzaga deu por encerrada a sessão.

A.F. — SUA COMPOSIÇÃO

Embora no último número, no apontamento «Eleições das Autarquias/82» tivéssemos incluído a provável composição da Assembleia e da Junta de Freguesia, a parte final do artigo não veio publicada. Em todo o caso cremos que será a seguinte:

Junta de Freguesia

Presidente — Manuel Ferreira da Cruz
Secretário — David Martins Vitorino
Tesoureiro — Manuel António de Barros Viana, todos do CDS.

(Continua na 4.ª pág.)

II Jogos Florais do 'Jornal de Esposende'

«Jornal de Esposende» levou a efeito, em Dezembro último, a sua 2.ª edição dos Jogos Florais sobre o Natal e o Concelho.

Num Sarau Cultural realizado no Cine-zende, no dia 26, foram entregues os prémios aos vencedores. Colaboraram o Rancho Folclórico Infantil de Palmeira de Faro e a orquestra ligeira da Sociedade de Instrução e Recreio de Carreço — Viana do Castelo.

Endereçando ao n.º prezado colega «Jornal de Esposende» parabéns por mais esta iniciativa a favor da dinamização cultural do concelho.

O Ano de 82, em retrospectiva

O ano findo no âmbito paroquial, como é do conhecimento de todos, trouxe-nos muitas canseiras, especialmente, quanto a obras paroquiais. Todos, com excepção de um ou de outro, tiveram um «naco» para se ir divertindo; no entanto, olhando-lhes no rosto seríamos capazes de adivinhar o que ia no pensamento de cada um: «É p'ra frente!»

Em compensação a nossa terra viveu momentos de emoção, diria até, de euforia.

O que inicialmente parecia «um bicho de 7 cabeças», veio a transformar-se em algo que deu, e dá, uma satisfação indizível.

Relembramos então:

Começamos por destacar a data de 10 de Janeiro em que teve lugar o cortejo paroquial que ultrapassou os 600 contos e que teve como objectivo o primeiro passo para um novo lançamento das obras paroquiais, como foi na realidade, a Avenida (trás-do-salão), como também o restauro da Igreja (iniciado cerca de um mês depois).

Visto por lugares em diferentes perspectivas, realçamos:

Lug. Azevedo (Milheiro): «porque mais e melhor mereces o nosso louvor».

Lug. Igreja: «Trabalhou-se para produzir o bem estar de todos».

Lug. Cima: «A união faz a força».

Lug. Monte: «Todos trabalham para a mesma causa».

Lug. Pereira: «Pereira saíu à rua».

Lug. Guilheta: «Cortejo é tema em Antas».

E ainda pelo 2.º ano da telescola (turma A): «Todos queriam ser os primeiros, mas quem ganhou foi a paróquia; e isto porque «onde todos

(Continua na 3.ª pág.)

83 - 4 DATAS A MARCAR!...

1 de Maio: A paróquia ao encontro do Seminário e o Seminário ao encontro da paróquia. Uma tarde de encontro-convívio. Esta parcela do Povo de Deus centrará a sua atenção nessa comunidade eclesial que a Igreja chama «a principal instituição da diocese», o seminário. À luz da esperança, o seminário tem a coragem de viver o presente.

26 de Junho: Passeio da Comunidade paroquial ao Gerês — paróquia do P.º Albino.

21 de Julho: Peregrinação à Terra Santa (Palestina e Egipto).

29 de Agosto: Missa Nova (assim cremos) do P.º José Manuel Ferreira Ledo.

83 — BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

GRATIDÃO E SAUDADE

Maria do Albinho e Ti Lajota

NESTE NÚMERO

ORAR PELOS MORTOS

Todos os dias do ano são dias de caridade, solidariedade perfeita, de comunhão intensa com os nossos irmãos defuntos. Oramos pelos defuntos porque vivemos da fé e da certeza da ressurreição e da Vida Nova. Oramos pelos defuntos, mas em clima de esperança, de amor, de alegria cristã. Oramos pelos defuntos porque estamos em comunhão com eles que partiram antes de nós marcados com o sinal da fé, dormindo agora o sono da paz.

REZEMOS PELOS DEFUNTOS E APRENDAMOS A ENCARAR A MORTE COMO PASSAGEM PARA A VIDA.

- Celebrou-se o XVI Dia Mundial da Paz. Comemorado a primeira vez, por iniciativa de Paulo VI, em 1 de Janeiro de 1968, teve como tema «Cristo nosso Senhor salvou o mundo dando a todos a fraternidade e o amor». Nos anos seguintes, por esta altura, foram temas de reflexão:



Os nossos mortos não são esquecidos... e o seu exemplo também nunca o será

- 1969 — A promoção dos Direitos do Homem, caminho para a Paz.
- 1970 — A Paz, dever de todos e programa da história.
- 1971 — Cada homem é meu irmão.
- 1972 — Se queres a Paz, trabalha pela justiça.
- 1973 — A Paz é possível.
- 1974 — A Paz depende também de ti.
- 1975 — A reconciliação, caminho para a Paz.
- 1976 — As verdadeiras armas da Paz.
- 1977 — Se queres a Paz, defende a vida.
- 1978 — Não à violência, sim à Paz.
- 1979 — Para alcançar a Paz, educar para a Paz.
- 1980 — A verdade, motor da Paz.
- 1981 — Para servir a Paz, respeita a liberdade.
- 1982 — A Paz, dom de Deus confiado aos homens.

Para o ano 83 João Paulo II escolheu como tema: o diálogo para a Paz, um desafio para o nosso tempo.

JANEIRO

- FESTA DO MENINO JESUS
- NOVENA DE S. SEBASTIÃO

- 1 - Sábado — Povo
— Domingos Afonso Sampaio
— José Rodrigues Lapeiro
- 2 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
- 3 - Segunda — Almas do Purgatório
- 4 - Terça — Maria Alves da Cruz e Carolina Fernandes
— 30.º Dia — Manuel Alves Rolo (Soutelo)
- 5 - Quarta — Maria da Costa Cruz e marido
- 6 - Quinta — Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 7 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do C. Jesus
- 8 - Sábado — António Gonçalves Neiva
- 9 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano findo/82
— JAEOCA
- 10 - Segunda — Almas do Purgatório
- 11 - Terça — António Pires Laranjeira e sua tia Ana
- 12 - Quarta — Manuel Gonçalves Portela e esposa Maria Meira
- 13 - Quinta — Manuel Gonçalves de Azevedo e esposa e filhos
- 14 - Sexta — Maria Alves Rolo e marido
- 15 - Sábado — Manuel José Poças, esposa e filhos: José e Emílio; Francisco José Poças e esposa
- 16 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 17 - Segunda — Almas do Purgatório
- 18 - Terça — José Gonçalves de Carvalho, esposa e Augusto Pereira de Sá e filho; Engrácia Alves de Carvalho e Felismina de Carvalho
- 19 - Quarta — Adélio Lapeiro de Sá e José Alves da Cunha e Manuel Alves da Cunha
- 20 - Quinta — Avelino Ferreira e Maria Pereira
- 21 - Sexta — Amélia Rodrigues Laranjeira e Domingos Pires Laranjeira
- 22 - Sábado — Maria Rolo da Costa e marido
- 23 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 24 - Segunda — Almas do Purgatório
- 25 - Terça — Maria da Piedade Ferreira
- 26 - Quarta — Manuel Laranjeira; Belmira da Silva; Cassiano Faria; Maria e José Laranjeira
- 27 - Quinta — Laurinda Alves Moreira e Custódia Alves Moreira; Manuel Vieira e Joaquim Pires Laranjeira
- 28 - Sexta — Amadeu Martins Meira e Maria Rodrigues Meira (falecidos no Brasil)
- 29 - Sábado — Deolinda Gonçalves Pereira e Rosa Gonçalves Pereira
- 30 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 31 - Segunda — Almas do Purgatório

FEVEREIRO

- JORNADA DE ORAÇÃO E PENITÊNCIA: A Via-Sacra palmilhando os caminhos da aldeia

- 1 - Terça — António da Costa Pereira e Júlia Martins Rigor
- 2 - Quarta — José Afonso Sampaio e esposa

- 3 - Quinta — Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 4 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do Coração de Jesus
- 5 - Sábado — António Afonso Vaz Saleiro e pais
- 6 - Domingo — Povo
— JAEOCA
— Defuntos da Família Paroquial
- 7 - Segunda — Almas do Purgatório
- 8 - Terça — Carolina Neves e marido (Joaquim)
- 9 - Quarta — José Vicente Carneiro e esposa
- 10 - Quinta — Manuel Lopes Monteiro e Rosa R. Costa
- 11 - Sexta — David Rodrigues Viana e pais
- 12 - Sábado — Francisco Fagundes da Costa
- 13 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano transacto/82
— Defuntos da Família Paroquial
- 14 - Segunda — Almas do Purgatório
- 15 - Terça — Manuel Gonçalves Couto e esposa
- 16 - Quarta — Ricardina Rolo da Costa e marido
- 17 - Quinta — António Alves Caseiro e irmão Carlos
- 18 - Sexta — Manuel Rodrigues Lameiro (Tio Freixo) e Fernando Cruz Torre
- 19 - Sábado — Felicidade Alves Rolo
- 20 - Domingo — Povo
— Intenção particular (familiares do Sr. Reitor)
- 21 - Segunda — Almas do Purgatório
- 22 - Terça — Manuel Gonçalves Júnior
- 23 - Quarta — Rosa Rodrigues Sampaio e marido
- 24 - Quinta — Irene de Jesus Viana da Silva e Manuel da Costa Cruz
- 25 - Sexta — Antónia Alves da Cruz Viana e marido
- 26 - Sábado — Maria Rodrigues Meira Leda; Amélia Meira Viana e Emílio Meira da Cruz
- 27 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— D.ª Maria Adelaide e António Correia d'Oliveira. Gininha
- 28 - Segunda — Almas do Purgatório

MARÇO

- DEVOÇÃO A S. JOSÉ
- COMUNHÃO PASCAL E FESTA DO SENHOR AOS ENFERMOS

- 1 - Terça — Maria das Dores Lourenço Viana e marido
- 2 - Quarta — António de Carvalho Torrinhas e esposa; José António Laranjeira Amaro e esposa
- 3 - Quinta — Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 4 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do S. Coração de Jesus
- 5 - Sábado — Arménio Pires Laranjeira e Maria Alves Rolo Laranjeira
- 6 - Domingo — Povo
— JAEOCA
— Defuntos da Família Paroquial
- 7 - Segunda — Almas do Purgatório
- 8 - Terça — Amélia Rodrigues Meira; Manuel Gonçalves Rolo; David Gonçalves Rolo
— 1.º Aniversário — José Alves
- 9 - Quarta — Emílio Alves da Cruz e José Pires Laranjeira e Maria Alves da Cruz
- 10 - Quinta — Maria Cândida Torrinha e sua irmã Teresa; Manuel Agra e esposa
- 11 - Sexta — Rosa Alves da Cruz e marido; Mariana Gomes de Matos
- 12 - Sábado — Manuel Alves da Costa e esposa; Rosa Alves Rolo e Domingos Eiras de Meira Torres
- 13 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano transacto/82
— Defuntos da Família Paroquial
- 14 - Segunda — Almas do Purgatório

- 15 - Terça — Rosa Amaro e Paulo Igreja e esposa
- 16 - Quarta — Maria Gonçalves da Costa e Laurentino Gonçalves de Azevedo; Manuel António
- 17 - Quinta — Severino Alves Pereira e esposa; Cândido Alves Pereira
- 18 - Sexta — Domingos Gonçalves Neiva e esposa
- 19 - Sábado — Abel Alves Rolo e esposa Engrácia Fernandes de Sá
- 20 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 21 - Segunda — Almas do Purgatório
- 22 - Terça — José Gonçalves Neiva e esposa; José António de Azevedo e esposa
- 23 - Quarta — Manuel Gonçalves Lopes e esposa; João Martins Ledo e esposa
- 24 - Quinta — Maria Martins da Costa e mãe
- 25 - Sexta — Ana Gonçalves Enes e marido
- 26 - Sábado — Ana Gonçalves Ribeiro e José Alves Azevedo
- 27 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 28 - Segunda — Almas do Purgatório
- 29 - Terça — Maria Rodrigues Viana e irmã Justina da Cruz Viana
- 30 - Quarta — Rosa Vaz Saleiro e marido Domingos Martins Frade
- 31 - Quinta — Rosa Rodrigues Meira e Manuel Fernandes da Silva; Pascoal Fernandes da Silva

ABRIL

- VIGILIA PASCAL E PASCOA DA RESSURREIÇÃO

- 1 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do S. Coração de Jesus
- 2 - Sábado — Arminda Alves Moreira; mãe e filha
- 3 - Domingo — Povo
— JAEOCA
— Defuntos da Família Paroquial
- 4 - Segunda — Almas do Purgatório
- 5 - Terça — Arlindo Coutinho Bedulho e Beatriz Coutinho Bedulho
- 6 - Quarta — Manuel Alves da Cruz Calçada; filha Carolina e Albina Queirós dos Santos
- 7 - Quinta — Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 8 - Sexta — José Alves da Cruz e Maria da Conceição Moreira de Faria
- 9 - Sábado — Maria Alves e marido e filhos
- 10 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano transacto/82
— Defuntos da Família Paroquial
- 11 - Segunda — Almas do Purgatório
- 12 - Terça — João Ribeiro Agra e esposa
- 13 - Quarta — Amélia Alves Rolo Laranjeira
- 14 - Quinta — Antónia Gonçalves e Teresa Gonçalves
- 15 - Sexta — Alfredo Dias Ferreira
— 1.º Aniversário — José Maria Coutinho
- 16 - Sábado — Manuel Alves da Cruz e Florinda Alves de Faria
- 17 - Domingo — Povo
— Intenção particular (familiares do Sr. Reitor)
- 18 - Segunda — Almas do Purgatório
- 19 - Terça — Maria Rolo da Costa e marido
- 20 - Quarta — Padres Apolinário e Laranjeira
- 21 - Quinta — Rosa Pires Alves Rolo e pai; Rosa da Silva e irmã
- 22 - Sexta — Manuel Martins Meira e esposa
- 23 - Sábado — José Alves Caseiro

(Continua na 6.ª pág.)

Assim vai a paróquia



CASAMENTOS

Uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio, na igreja paroquial:

● **Manuel Martins Correia**, de 22 anos, filho de Adélio da Mota Correia e de Laurinda Rosa Martins, Creixomil (Barcelos) com **Maria Amélia Vieira Rolo**, de 22 anos, filha de Domingos Gonçalves Rolo Júnior e de Carolina Alves Vieira, residentes em Guilheta, em 18/Dezembro/82.

● **Adão Carvalho Coutinho**, 20 anos, filho de Domingos Rodrigues Coutinho e Alice da Saúde do Pilar Carvalho, Marinhas (Esposende) com **Maria Leontina Viana Laranjeira**, 18 anos, filha de Albino Pires Laranjeira e de Alice Azevedo Viana, residentes em Azevedo, em 18/Dezembro/82.

● **David Rodrigues Moreira**, 25 anos, filho de José Joaquim Durães Moreira e de Braselina Rodrigues, Monte, com **Maria de Lurdes Caseiro Gonçalves Chasco**, 22 anos, filha de José de Barros Gonçalves Chasco e Maria da Cruz Caseiro, Guilheta, em 26/Dezembro/82.

● **Agostinho da Silva Esteves**, 22 anos, filho de Lino Domingues Esteves e Maria Isabel da Silva, Anha (Viana do Castelo) com **Maria Fernanda Caseiro Baeta**, 20 anos, filha de Manuel Barbosa Baeta e de Celina de Sousa Caseiro, em 26/Dezembro/82.

Na igreja paroquial de MARINHAS

● **José Adelino Rodrigues Laranjeira**, 19 anos, filho de José Dias La-

ranjeira e de Maria Angela Pires Rodrigues, residentes em Guilheta com **Maria Alice Pereira Parente**, 18 anos, filha de Aires de Azevedo Parente e de Emília Fernandes Pereira, em 1/Janeiro/83.

FELICIDADES
PARA OS NOVOS LARES!

Celebração Jubilar do Matrimónio



David e Cândida sempre entenderam o seu matrimónio como uma vocação de santidade e de serviço... Eis um desafio aos que não acreditam na constância do amor humano.

27 de Dezembro/82. Data importante para o casal David e Cândida por que celebraram jubilosamente na igreja paroquial os seus 25 anos de matrimónio.

Recordaram aquele dia feliz em que há 25 anos decidiram unir as suas vidas para sempre na presença de Deus. Então eram jovens, cheios de projectos e de vida. Agora, ao cabo de tantos anos de convivência e felicidade, reuniram-se, novamente, junto de seus 6 filhos, para dar graças a Deus e na Sua presença renovarem mutuamente a aliança de amor até à morte. Parabéns!

poucas horas e outro, Manuel Fernando da Torre Vitorino, com poucos minutos.

A **MOTORIZADA**, máquina anárquica, fantasma ameaçador do trânsito, engenho infernal, foi a causa de dois acidentes mortais em 81: Zé Leites e Raúl C. Lopes, e, outros dois no ano 82: Zé Maria e Maciel Picão. Continua a ser a arma suicida da juventude e não só... Tome cuidado!!!

GRATIDÃO E SAUDADE

Maria do Albinho e Ti Lajota

Duas mulheres que há tempos partiram para o outro lado da vida. Sentimo-nos no dever de as recordar por tanto amor e dedicação devotada à igreja por ocasião do seu restauro. Tanta generosidade lá investiram e não lhes coube a felicidade de vive-

BAPTISMOS

NOVOS FILHOS DE DEUS



● **Francisco Maria Correia d'Oliveira Marçal Grilo**, filho de Alberto Augusto Silveira Folgado Marçal Grilo e de Maria Teresa de Carvalho Sotto Mayor Correia d'Oliveira Marçal Grilo, em 18 de Setembro /82.

Foram padrinhos: Francisco Manuel da Silveira Marçal Grilo e Margarida Maria Dias da Cunha Reis Correia d'Oliveira, da Casa de Belinho.

● **Sofia Marlene Pacheco Cardante**, filha de José Pereira Cardante e de Matilde dos Anjos Oliveira Pacheco, Guilheta, em 10 de Outubro/82.

Foram padrinhos: João Fernandes de Freitas e Maria José Marques Pacheco.

● **Rui Manuel Torres Gonçalves**, filho de José Fernando Gonçalves de Araújo e de Maria Cândida Azevedo Torres, em 10 de Outubro/82.

Foram padrinhos: Amândio Viana da Cruz e Maria Amélia Azevedo Torres.

● **Ricardo Manuel Ferreira Martins**, filho de Fernando Casal Martins e de Maria Leontina Ferreira Rolo Martins, em 17 de Outubro /82.

Foram padrinhos: José Albino do Vale e Maria Irene dos Santos Sinaré.

● **Sandra Cristina da Cruz Ribeiro**, filha de José António Ribeiro da Costa e Maria Cândida da Cruz Rolo, em 24 de Outubro/82.

Foram padrinhos: António da Cruz Rolo e Isabel Ribeiro da Costa.

● **José Fernando Matias Ferreira de Sá**, filho de Fernando Ferreira de Sá e de Ilda Rosa Matias de Sá, em 14 de Novembro/82.

Foram padrinhos: Jaime Martins Rolo e Maria da Conceição Matias de Sá.

● **Liliana Freitas da Cruz**, filha de Cândido Viana da Cruz e Maria Lúcia Viana Freitas da Cruz, em 25 de Dezembro/82.

Foram padrinhos: Jorge Manuel Viana de Freitas e Maria Irene Sinaré.

● **Ricardo Jorge da Torre Rolo**, filho de Amândio Neiva Rolo e de Adelaide Sá Gonçalves da Torre, em 25 de Dezembro /82.

Foram padrinhos: Manuel Gomes de Neiva Torres e Maria Fernanda da Torre Rolo.

● **Mónica Carina Amorim Araújo** filha de Joaquim da Costa Amorim e Maria Lúcia da Costa Amorim, em 23 de Dezembro/82.

Foram padrinhos: Horácio Dias Fernandes da Silva e Palmira da Costa Araújo e Silva.

● **José Mateus Cunha de Sá**, filho de Manuel Pereira de Sá e Maria dos Anjos Pereira da Cunha, em 1 de Janeiro/83.

Foram padrinhos: Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos Martins Capitão.

● **Hugo Manuel Neiva da Silva**, filho de Albino da Silva Vieira e Maria Fernanda Viana Martins Neiva, em 2 de Janeiro/83.

Foram padrinhos: Manuel António Viana Martins Neiva e Manuela Jacinta Coutinho Gouveia.

PARABÉNS AOS PAIS.
FELICIDADES P'ROS BÉBÉS

Há 100 anos...

FORAM BAPTIZADOS NA IGREJA PAROQUIAL:

Júlia — João Martins Rigor e Ana Gonçalves
Manuel — Francisco Gonçalves da Silva e Maria Teresa de Faria
Maria — António Gonçalves Pereira e Rosa Martins
José — João Gonçalves Viana e Maria Ribeiro Agra
Maria — Domingos Alves da Cunha e Rosa Alves Moreira
Teresa — José da Silva e Maria Teresa Gonçalves
Mariana e Manuel (gémeos) — Manuel Alves da Cruz e Rosa Alves Rolo
Ana — Manuel Pires Laranjeira e Maria Lourenço de Faria
Maria — Manuel Alves Rolo e Maria Gonçalves Ribeiro
José — Maria Rosa Fernandes (solt.)
António — Domingos Gonçalves Neiva e António Alves da Cruz
José — Manuel Gonçalves Caramalho e Maria Meira

Carolina — João Pires Agra e Marinha Pereira
Teresa — Francisco Martins Vitorino e Maria Gonçalves Cardante
José — António Gonçalves Lopes e Rosa Gonçalves Caramalho
Angelina — Manuel Barbosa Cruz e Maria Rodrigues Sampaio
Manuel — António Alves Rolo e Agueda Alves Igreja
Deolinda — Custódio Martins Vitorino e Rosa Gonçalves Pereira
Deolinda — Domingos Pereira de Matos e Rosa Alves da Cruz
Domingos — Maria Alves d'Azevedo
Manuel — Joaquim da Costa e Tobiçiana Rosa
Júlia — Domingos Alves de Azevedo
Manuel — Francisco Alves Rolo e Maria Fernandes
Rosa — Manuel Rodrigues e Maria Rodrigues
Manuel — José Martins Vitorino e Rosa Pires
Antónia — João Meira e Rosa Pereira da Silva
Gabriel — António Alves de Azevedo e Maria Alves da Cruz
Francisca — António Bento da Costa e Maria Fernandes de Sá
Manuel — José Fernandes Penteadado e Maria Gonçalves
Maria — António Fernandes e Maria Rodrigues
Domingos — Domingos Pires Laranjeira e Ana Fernandes

82: MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTISMOS: 44

(14 meninas+30 meninos), mais 10 que no ano 1981)

CASAMENTOS: 18

(menos 4 que no ano 81)

ÓBITOS: 11

(6 homens+5 mulheres), menos 11 que no ano 81). Foram:

- José Alves (Zebrinha), 73 anos;
- José Maria Coutinho, 26 anos;
- Maria do Albinho, 92 anos;
- Maria Rodrigues Coutinho, 58 anos;
- Cândido Meira, 79 anos;
- M.ª Cândida Corrêa d'Oliveira, 97 anos;
- Tia Lajota, 82 anos;
- Virgínia do Capucho, 71 anos;
- Zé do Cuco, 61 anos;
- António Picão, 82 anos;
- Soutelo, 72 anos.

Registou-se ainda a morte de um menino, Manuel de Abreu Rodrigues com

SOUBEMOS E REGISTAMOS

Ramalho Eanes vetou a «LEI DA DEFESA» apesar de aprovada por maioria de dois terços na Assembleia da República.

Não há dúvida de que os nossos políticos continuam a divertir-se.

Ramalho Eanes parece que está decidido a brincar aos votos. Pinto Balsemão vai-se divertindo às auto-demissões. Álvaro Cunhal e Mário Soares vão brincando aos pedidos de eleições antecipadas. Os deputados aos jogos de palavras e aos insultos. O governo, mesmo demitido, brinca aos aumentos de preços.

O povo português... esse lamenta-se por ter de pagar os divertimentos e a incompetência dos políticos.

Entretanto Portugal continua um país adiado. Até quando?!

«Demitam-me se forem capazes», afirmou, há tempos, Meneres Pimentel.

Ora aí está um homem capaz, já que os outros são incapazes! Pelo menos de demitir Meneres Pimentel. Só que Pinto Balsemão, quando se autodemitiu, também fez cair Meneres Pimentel!

Já agora uma pergunta: Porque se autodemitiu Pinto Balsemão?

Em nossa opinião, porque pôs os interesses pessoais acima dos interesses do País.

Alguém poderá provar o contrário?! Venham as provas!

Mota Pinto recusou-se a formar governo. Razões? Falta de condições que Balsemão lhe negou...

Medo de perder o lugar de Presidente do PSD. Medo de que Mota Pinto mostrasse maior competência e eficiência como Primeiro Ministro!...

Estaremos errados, Não nos parece.

Acontecimento nacional noticiado por todos os meios de comunicação social: Sérgio Godinho foi preso no Brasil!

A notícia repetia-se, dias e dias a fio, fazendo crer que a prisão era injusta. Até Ramalho Eanes se pronunciou sobre o assunto. Tudo se movimentou para o libertar! Já o mesmo se tinha verificado em relação a Isabel do Carmo, Carlos Antunes e C.ª!

Em Portugal, basta que alguém se intitule «antifascista» ou que «os dogmáticos da política» assim o considerem, para que tudo lhes seja permitido e para que as autoridades lhes não possam tocar. Prisão? Só para os outros! Ser «antifascista» é ser símbolo de inocência!...

Mais umas toneladas de papel, tinta e cola foram gastas na última campanha eleitoral para as autarquias!

Alguém se terá deixado convencer por essa propaganda?!

Em Angola foram presos dois portugueses por tirarem fotografias. O acontecimento verificou-se por altura da prisão de Sérgio Godinho no Brasil. O tratamento dado à notícia, nos órgãos de comunicação social foi muito diferente.

Era necessário não colocar mal os «kamaradas» do MPLA de Luanda! Esta a imparcialidade dos nossos jornalistas que continuam a lamentar-se de não poderem exercer a sua profissão em liberdade!

Foi morta em Luanda uma cooperante portuguesa.

O facto passou quase despercebido. Nem Ramalho Eanes se pronunciou sobre o assunto, nem os nossos jornalistas

o exploraram, nem as autoridades exigiram explicações a Luanda! Tudo muito natural. Coisas que acontecem. A vida de uma cooperante portuguesa tem muito menos importância para os esquerdistas cá do burgo, do que os dias de prisão (talvez bem merecidos!) que Sérgio Godinho sofreu no Brasil. O cantor português foi filmado na prisão e não nos pareceu com mau aspecto nem com sinais de maus tratos. Também Edmundo Pedro foi filmado nos corredores da Polícia Judiciária de cá!

Previlégios das classe mais desfavorecidas do nosso povo!

Salgado Zenha propôs a promoção do que foram Conselheiros da Revolução. E também de Otelo Saraiva de Carvalho!

Uma maneira de os recompensar dos abnegados sacrifícios que fizeram (e que ninguém viu!) e sobretudo para não parecerem de miséria e de fome! Nada mais justo! Nós até sugerimos que Salgado Zenha faça uma campanha nacional para que no Terreiro do Paço seja colocada uma estátua de cada um desses heróis a perpetuar os seus feitos e a sua memória!

Os socialistas de Braga de anteciparam-se ao início da campanha eleitoral e desataram a colar cartazes, antes do tempo.

Houve quem protestasse. Explicação socialista: uma fuga de cartazes de autoria de entusiastas!...

Impagáveis estes socialistas! Têm entusiasmo à festa, já que lhes falta o resto! Imaginem que até Mário Soares afirmou, antes das eleições: «O PS vai entrar nesta campanha sem fazer promessas, porque não estamos em condições de prometer nada». Já nem promessas conseguem fazer!!!

Os socialistas espanhóis, logo que começaram a governar, deram um ar da sua graça: aumentaram o preço dos combustíveis e desvalorizaram a moeda! Os nossos governantes também parece que não sabem fazer outra coisa, senão aumentar os preços!

Mário Soares crítica o governo, esquecido de que já fez exactamente o mesmo, quando foi Primeiro Ministro. Julga talvez que o povo já se esqueceu disso!...

Parece que na Rússia e países satélites é princípio assente que «quem não produz não come».

Se um dia se lembram de aplicar esse princípio em Portugal... muita gente vai jejuar!

Acima dos partidos está a nossa terra». Era um «slogan» da última campanha eleitoral para as autarquias.

Achamos correctíssimo. Mas... quem cumpre?

INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Continuação da 1.ª pág.)

Assembleia de Freguesia

Pelo CDS — Anselmo Saleiro Viana (Presidente), Manuel de Faria Viana, Manuel Rodrigues Lapeiro Júnior, Casiano Neiva Viana, Manuel Augusto Carvalho de Sá, Martinho Viana de Meira Torres e José Afonso Vaz Saleiro. Para o lugar dos 3 membros da Junta serão chamados Domingos Vicente Fernandes,

Título de jornal diário, na primeira página: «Onda de violência varre o País. Quais as razões de tantos crimes?»

É o preço da liberdade, diria seraficamente Almeida Santos. Pelo menos já o disse um dia, quando Ministro da Justiça. Que saibamos porém, nada fez para alterar este lastimável estado de coisas ou de crimes!...

Em Portugal continuam a fazer-se «rigorosos inquéritos»! Tão rigorosos que... ficamos a não saber nunca rigorosamente nada!

Mais uma prova de eficiência e honestidade!

Os esquerdistas queixam-se continuamente por tudo e por nada. No antigo regime de Salazar quem fosse da oposição era comunista... Pelos vistos não havia comunistas em Portugal!...

Até aqui tudo claríssimo e transparente. Só que no dia 26 de Abril de 1974... surgiram os comunistas aos milhares... por geração espontânea! E... quem não for comunista... é «fascista»! Por estas e por outras é que a política mete nojo!!!

Os regimes da simpatia de Álvaro Cunhal continuam a mostrar as «amplas

liberdades» de que os cidadãos podem usufruir nesses países.

Imaginem que um Ministro de Fidel de Castro, de tão satisfeito que estava com as liberdades de Cuba e dos cubanos, pediu asilo político! o pior vai ser consequência ditadura que reina em Cuba!

Vitor Alves disse, há tempos, que os militares não estão dispostos a ser cidadãos de 2.ª classe. Achamos muito bem. Só foi pena que Vitor Alves não falasse dos cidadãos de primeira classe que eram os Conselheiros da Revolução!

Não dispensaram nenhum privilégio, mas prescindiram de todas as responsabilidades! Falavam de todos os problemas políticos e militares, mas proibiam os outros militares de o fazer! Seria por estes serem cidadãos de 2.ª classe?! Ou militares de 2.ª classe?!

Vivemos no Reino da Confusão! As eleições autárquicas têm valor de eleições legislativas, no dizer de muitos dos nossos políticos sem valor nem imaginação.

A ser assim, porquê e para quê dois tipos de eleições, se o valor de umas é equivalente ao valor das outras e vice-versa?! Será apenas para que os nossos políticos tenham assunto para a verborreia balofa a que nos habituaram?

SABIA QUE:

● O infantário há tantos anos prometido, continua a ser sonho que se renova?

● A captação da água do rio Neiva para rega dos campos e pomares, continua a correr para o mar?

● Os buracos da estrada de Azevedo «instalaram-se» em frente à porta da Maria da Pinta?

● A Junta de Freguesia continua a ignorar que a oficina de mármore «Maranhão», junto à Ribes, tapou a valeta com cimento, danificando a estrada?

● Os lotes para construção da Bouça do L. Monte e da Devesa continuam à espera de comprador?

● A Escola Primária de Guilheta (nato campo) continua fechada e por inaugurar?

● A oferta da Ermelinda da Conceição Vieira Torres Lima para o restauro da Igerja foi de 15.000\$00, e, que, por lapso, não foi referida no penúltimo número da «Voz de Antas?»

● O Bar da sala de convívio paroquial no passado mês de Novembro, sob a gerência de Victor Paulo Barros Viana e Mário Faria, rendeu 13.416\$00. Em Dezembro com Adelino Lima Rolo e Leonardo Teixeira, 15.680\$00?

● As eleições dos Corpos Gerentes da Casa do Povo decorreram no dia 9 de Janeiro p. p.. Lista única, povo indiferente?

● Para as eleições autárquicas/82: 7 milhões de eleitores; 305 municípios; 4.050 freguesias; 23.000 urnas de voto?

● Em Pousa freguesia de Barcelos, o CDS formou uma lista só com mulheres. Dezoito no total. A companhia eleitoral obedecia ao seguinte pregão: «Aos homens compete votar e às mulheres governar»... Mesmo assim o CDS não ganhou! E agora?

● No passado dia 22 de Dezembro baixou ao hospital de Barcelos, Manuel António Pereira Ferreira, de 12 anos de idade, atacado no dizer dos médicos de paralisia infantil (meningite)?

Depois de ser examinado convenientemente chegou-se à conclusão de que se havia partido de um falso pressuposto; até ao momento nada de concreto se pode afirmar, apesar de continuar hospitalizado e em observação?

● Ladrões, a coberto da noite, têm inspeccionado pormenorizadamente algumas casas à procura de dinheiro ou ouro? Nem centavo terão levado?

● O Bar da sala de convívio paroquial passou a atribuir uma gratificação de 50% do rendimento aos seus gerentes?

● Está a ser aberto o novo caminho do L. Guilheta, passando pelos tanques e descampado? O «polémico» traçado deste caminho continua a dar acesso a discórdâncias?

● Apesar das Bovinas das freguesias circunvizinhas serem filhas da Nossa; De os seus estatutos servirem de modelo; De não prometer ve-

(Continua na 8.ª pág.)

TRIBUNA DO AUSENTE

ECOS DO EMIGRANTE

Quanto à leira... resolverão pessoalmente ...

Buenos Aires, 12-12-82

(...) Amigo P.º Brito,

Contando-lhe que tivemos boa viagem, novamente nos encontramos em Buenos Aires, onde tivemos oportunidade de contactar com o Albino e Cândida a respeito da leira e..., no momento em que resolverem vendê-la mandar-lhe-ão dizer.

Como tencionam ir a Portugal, aí resolverão pessoalmente o assunto.

Armando Azevedo
Luísa Corlatte

**A Cândida escreveu
As portas continuam abertas...**

Buenos Aires, 26-11-82

(...) Sr. Reitor

Deve estar admirado pelo meu procedimento, no entanto não lhe havia dado resposta, porque não estávamos interessados em vender a leira.

Há pouco recebi carta do Manuel da Rosa, dizendo-me que o Sr. Reitor não viria cá, todavia as portas estavam abertas para o receber.

Em casa do Armando Azevedo tive acesso à fotografia do cemitério e devo dizer que está lindo — um sonho!...

Sem mais, cumprimentos de toda a família.

Cândida e Albino

A solidariedade não é uma palavra vã.

Pela nossa parte, auxiliaremos sempre...

Orleans, 29-12-82

(...) P.º Brito

Sentimo-nos muito felizes e sensibilizados ao saber que a Igreja paroquial foi restaurada e que os nossos conterrâneos expressaram a sua generosidade pelos consideráveis donativos — a solidariedade não é uma palavra vã!

É nessa altura que temos as raízes e nela descansam eternamente os nossos queridos falecidos.

Pelo nossa parte a auxiliaremos, sempre que pudermos...

Maria Helena

Reproduzimos a sua carta na íntegra:

Père Brito

Votre petite carte de vœux nous a fait très plaisir. Nou vous remercions vivement ainsi que ceux qui collaborent à «Voz de Antas».

D'autre part nous sommes très heureux de savoir l'église enfin restaurée. Les habitants de Antas ont prouvé leur générosité spontanément par des dons souvent considérables. C'est la preuve que la solidarité n'est pas un vain mot.

Ma famille bien que n'habitait pas St. Paio d'Antas est très sensible à l'aneantissement de l'environnement et à la sauvegarde du patrimoine local. C'est dans ce petit village que nous avons nos racines et que reposent à jamais nos chères disparus, aussi nous vous soutenons toujours dans la mesure de nos moyens.

Actuellement vous semblez le seul qui agisse concrètement pour le bien de la communauté.

Nous vous présentons nos meilleurs vœux pour le Nouvel An.

Veillez agréer Père Brito, l'expression de nos sentiments les meilleurs.

Maria Helena

Uma porta sempre aberta... não me tinha esquecido...

Strasbourg, 12-12-82

Sr. Reitor,

(...), Chegado uma vez mais o Sagrado Lausperene lhe envio uma pequena quantia de dinheiro que se destina ao pagamento duma promessa que pedi para ser realizada o ano transacto e penso já estar cumprida.

O que resta será remetido em benefício das obras, pois apesar do atraso, por motivo de doença, não me havia esquecido.

Agradeço a não publicação do meu nome e devo dizer-lhe que a minha porta fica aberta para quando se puder e a ela se bater.

Cumprimentos e um Feliz Natal,

Assina

**Há 30 anos ausente!
Emocionou-se quando na «Voz de Antas» viu retratada a sua Igreja «mãe».**

S. Paulo (Brasil), 10-12-82

P.º Brito,

(...), Apesar de não o conhecer pessoalmente, vejo através da Voz de Antas, o muito que tem feito pela minha terra, que não esqueço além de a ter deixado há quase anos.

(...), No último número da «Voz de Antas», vi a foto da nossa Igreja e tal foi a emoção que de mim se apoderou que chorei muito ao relembrar que nela recebi o sacramento do baptismo, da confirmação e onde fiz também a Primeira Comunhão.

Considero-me uma mulher privilegiada na medida em que continuo viva e com Fé em Deus.(...)

Brevemente efectuarei o pagamento da assinatura do jornal que de maneira alguma quero deixar de receber.

Votos de que continue encaminhando o rebanho que lhe foi confiado pois tenho a certeza que o ama e respeita bem como eu,

Maria do Céu L. Alvarães

Nós ausentes sabemos bem tudo o que tem feito pela causa da Igreja da freguesia ...

Buenos Aires, 10-12-82

Caro amigo P.º Brito,

(...) Depois de termos enfrentado uma crise económica motivada pela guerra das Malvinas com a Inglaterra, continuámos lutando para ir vivendo. Debatenos com um problema que é o facto de nos ser difícil negociar peso/escudo (ganhamos diariamente 200/250 p., referentes a 8 h. de trabalho, custando-nos

1000\$00, 700 000 pesos) e como tal, nota-se uma débil colaboração por parte dos emigrantes radicados na Argentina.

P.º Brito, peço-lhe desculpa por não ter sido suficientemente explícito, mas agradeço que rectifique no próximo número, que os 5 mil escudos que envie deverão estar em nome de: Arlindo Viana e Maria Cândida; Manuel A. Faria; Hilário (do Bispo); Queirós e Florzinda, (portanto mil escudos cada um).

P.º Brito, apesar dos 11 000 km que nos separam continuo ligado pelo pensamento a essa terra; é certa que é longe, contudo sabemos bem tudo o que se tem feito pela freguesia.

Cumprimentos, desejo de um Feliz Natal,

Maria Helena

Admira o bom funcionamento das obras paroquiais ...

Valência (Venezuela) 12-12-82

P.º Brito,

(...), Há pouco foi-me entregue o jornal que muito gostei de ler. Em breve a minha mãe lhe entregará 2 000\$00, em que mil são para pagar a assinatura do jornal e o restante se destina para missas.

Por ter conseguido que a inauguração da Igreja fosse no 1.º de Novembro, o que requerem muito esforço por parte de todos, os meus parabéns.

Feliz Natal e bom Ano Novo te deseja,

António

Um missionário retrata-nos um pouco do seu viver.

A «Voz de Antas» manifesta a vitalidade da paróquia!

Unidos naquela velha amizade...

Dakwa (Zaire), Natal de 1982

Caríssimo amigo P.º Brito,

Neste primeiro ano em terras africanas não poderia deixar passar a presente ocasião sem vos saudar.

Esta ocasião oferece-nos tanta coisa para dizer e recordar! Para muitos terá sido um ano de grandes realizações, experiências novas e alegrias. Para outros, um ano de rotina, um ano mais que passou. Para outros, um ano de sofrimento, desilusão, incompreensão, injustiça, tristeza e morte.

De todos os modos nos resta agradecer ao Senhor o ano que passou e pedir-lhe a sua luz e sua força para o novo ano que começa. Parar é morrer. A morte quando não é um passo em frente é uma porta que se fecha para a nova vida.

Mas, sem dúvida, que estareis ansiosos por saber notícias da missão onde me encontro. A missão onde fui destinado é uma imensa paróquia com mais de 16 000 km² uma quinta parte de Portugal, situada no centro da África. O número dos seus habitantes ultrapassa os 30 000, sendo quase metade católicos. A sua evangelização começou em 1932, ou seja, há 50 anos por missionários belgas. Em 1964, conheceu a dor e a morte na rebelião dos Simbas. Foram mortos 3 missionários, 2 padres e uma irmã bem como outros cristãos.

Há ainda um longo trabalho a fazer. Por um lado são muitos aqueles que esperam o Baptismo, por outra parte, aqueles que são já baptizados vivem um cristianismo muito superficial, onde as práticas do paganismo são ainda bastan-

te presentes, como a superstição, feitiçismo, etc... As vocações ao sacerdócio e vida religiosa são ainda pouco florescentes; a mulher é considerada como escrava do homem, onde a poligamia ainda é praticada, sobretudo por parte dos chefes; os matrimónios são em percentagem ainda bastante reduzida.

Mas o Senhor está trabalhando no meio deste povo. Neste momento a paróquia conta com 170 catequistas, espalhadas pelas quase 100 capelas; além disso quase cada capela tem um presidium da região de Maria.

Quanto ao trabalho na formação dos catequistas, preparação de encontros, retiros, visitas às capelas. Contudo estas não podem ser muito frequentes, pois além das capelas serem muito numerosas, são distantes umas das outras, sendo algumas a 150 km do centro da missão, com estradas onde se consegue fazer com média 15 km horários. Além disso, temos de pensar no bom andamento das escolas, algumas vezes construção de pontes e outros aspectos de promoção social. A propósito de escolas, passando há pouco tempo por uma que contava 60 alunos, apenas 7 tinham caderno e esferográficas. Livros, nem falar.

Enfim a vontade é muita, mas os meios são pobres. Somos apenas 2 sacerdotes e um irmão, bem como uma comunidade de irmãs combonianas. Contudo é o Senhor através do seu Espírito que trabalha no coração deste povo.

Caros amigos, continuo a recordar-vos e peço as vossas orações por este povo e por mim. Agradeço a vossa amizade que de tantas formas se tem manifestado e continuo a ontar com a vossa ajuda.

Que o Senhor faça das nossas vidas um Natal contínuo, a fim de as transformar em luz e amor.

Boas festas e feliz Ano Novo,

P.º José Arieira

Retribuem e agradecem sensibilizados, Boas Festas e Ano Novo de amor.

P. S. — Obrigado pelo jornal, onde manifesta a vitalidade de Antas.

Continuaremos unidos naquela velha amizade.

Retribuem e agradecem sensibilizados, Boas Festas e Ano Novo cheio de amor.

Bezons, 29-12-82

Ao Sr. Reitor e o toda a paróquia agradecemos e retribuimos sensibilizados, os votos de um NOVO ANO cheio de paz, amor e fé em Cristo.

Somos sempre ao dispôr,

Cristina e António Penteadó

Um colega da primária e da catequese escreve:

Canadá, 20-12-82

Ferreira,

Recebi há dias o vosso jornal pelo que te agradeço. Enviar-te-ei qualquer dia o meu subsídio para a ajuda da «Voz de Antas» e por isso podes continuar a enviá-lo.

Ferreira, festas felizes para ti, familiares e todos quantos te rodeiam.

O amigo de sempre,

Manuel e Elisabete

P. S. — O cheque de 50 dólares vai junto...

FRENTE SOLIDÁRIA DA <VOZ DE ANTAS> - JANEIRO DE 1983

Gracinda Rodrigues de Oliveira, Azevedo	250\$00	Adriano Alves Arezes, Guilheta	200\$00	António Dias Rodrigues, Lisboa	300\$00
Gina Narciso Gomes, Viana do Castelo	200\$00	Manuel Gonçalves da Torre, Guilheta	200\$00	João de Jesus Vilarinho, Porto	500\$00
Umbuna Lourenço de Faria, Azevedo	500\$00	Manuel Vitorino Neiva, Guilheta	200\$00	Manuel Alves de Miranda, Pereira	220\$00
Ramuna Paare Apolinario, Lanhezes	500\$00	Manuel Barbosa Baeta, Guilheta	200\$00	Emilio Rolo de Azevedo, Azevedo	200\$00
Manuel Pacheco de Azevedo, Porto	700\$00	Candido Maria M. A. Moreira, Guilheta	200\$00	Manuel Rodrigues da Costa, Cima	200\$00
Junio Rama Gomes, França	1.000\$00	Hironima Meira da Costa, Guilheta	200\$00	Horacio Alves Rolo, Azevedo	200\$00
Armando de Almeida T. Neiva, Azevedo,	250\$00	José Ferreira de Brito, Guilheta	250\$00	António Faria Ribeiro, Forjães	200\$00
Florianio Pereira de Barros, Estrada	200\$00	José Ferreira Rodrigues, Guilheta	250\$00	Cândido Moreira de Faria, Argentina	250\$00
Antonio Dias de Freitas, Monte	250\$00	Manuel Alves Martins Cepa, Guilheta	200\$00	Isabel de Jesus Torres, Argentina	250\$00
Manuel da Costa Rolo, Azevedo	500\$00	Manuel Luís Faceira Viamonte, Guilheta	200\$00	Manuel da Cruz Sá, França	1.000\$00
Aristides de Almeida T. Neiva, Azevedo	250\$00	Maria Pires Vieira, Monte	300\$00	Guiherme Viana do Vale, França	500\$00
Clara Alves da Cruz, Monte	200\$00	Antonio de Sá, Guilheta	200\$00	Justina Alves da Cruz, Pereira	500\$00
Olivia Viana da Cruz, Leça de Palmeira	200\$00	Prazeres Gonçalves Ribeiro, Azevedo	200\$00	João de Passos Vieira, Monte	200\$00
Armando de Campos Azevedo, Monte	300\$00	Alfrêdo Gonçalves Pereira, Belinho	200\$00	Lucília Viana da Cruz, França	500\$00
Antonio Atonso Vaz Saleiro, Porto	500\$00	José Joaquim Ferreira Ledo, Estrada	300\$00	Manuel Alves da Cruz «Lindinho», Monte	300\$00
Virginia Laranjeira da Silva, Brasil	500\$00	Manuel Afonso da Cruz, Igreja	200\$00	Manuel Gonçalves Ribeiro, Azevedo	250\$00
Domingos Laranjeira da Silva, França	500\$00	Alfrêdo Cerqueira da Cruz, Estrada	250\$00	Laurinda Alves de Azevedo, Azevedo	200\$00
Manuel Augusto da Cruz, Azevedo	200\$00	José Alves Moreira, Estrada	250\$00	Maria Amélia Alves de Carvalho, Guilheta	250\$00
Manuel Alves Laranjeira, Azevedo	200\$00	Guilhermina Alves, Estrada	500\$00	Manuel da Cruz Cazeiro, França	300\$00
Eugénia Ribeiro da Cruz, Monte	200\$00	José Xavier da Costa, Estrada	200\$00	Manuel Meira Rolo, França	300\$00
Antonio Meira Rodrigues Viana, Monte	200\$00	Rosalina Fernandes da Costa, Estrada	300\$00	Manuel Tavares de Carvalho e Sá, França	300\$00
Maria Clara da Cruz Viana, Porto	200\$00	Domingos Alves da Cruz, Estrada	250\$00	Laurinda Alves de Carvalho, Estrada	250\$00
Amélia Martins Neiva, Azevedo	400\$00	Cirílio Lourenço de Faria, França	1.000\$00	Ana Teixeira Jaques, Monte	250\$00
Jaime de Almeida, França	300\$00	Augusto Cancela, França	620\$00	Emília Jaques Vieira, França	500\$00
Belmiro Meira de Brito, Guilheta	250\$00	Maria Filomena Gonçalves, França	300\$00	Amélia Jaques Vieira, França	500\$00
Serafim de Matos Martins, Guilheta	250\$00	Juveniano Costa, Guilheta	200\$00	Manuel Alves Cazeiro, Belinho	250\$00
Fernando Torres dos Santos, Guilheta	300\$00	Albino Pereira de Sá, Estrada	200\$00	José Narciso Novo, Azevedo	250\$00
Fernando Pereira Enes, Guilheta	250\$00	Albino Torres Pereira, Guilheta	250\$00	David Eiras Novo, Monte	600\$00
Manuel Joaquim Laranjeira, Guilheta	250\$00	José Narciso Nova, Azevedo	300\$00	Raul de Barros, Monte	450\$00
Manuel Fernandes da Costa, Guilheta	250\$00	Maria Dias da Cunha, Belinho	250\$00	Rosa Maria Vieira Laranjeira, França	500\$00
Teresa do Menino J. G. R. Neves, Guilheta	250\$00	José Gonçalves Cardante, Guilheta	250\$00	Mário Azevedo da Cruz, Pereira	500\$00
Manuel Alves Moreira, Estrada	500\$00	Albino Rodrigues Laranjeira, Monte	200\$00	Manuel Alves dos Santos, Guilheta	300\$00
Manuel Fernandes de Sá, Estrada	250\$00	Domingos José de Azevedo, Azevedo	500\$00	Maria do Carmo T. dos Santos, França	500\$00
Manuel Augusto G. da Silva, Guilheta	200\$00	José Afonso Vaz Saleiro, Azevedo	500\$00	David Gonçalves Caramalho, Guilheta	500\$00
Maria Vaz Saleiro, Azevedo	500\$00	Domingos Ribeiro Loureiro, Monte	250\$00	Ilídio da Costa Cruz, Pereira	250\$00
José Rodrigues Lapeiro, Guilheta	300\$00	António Gonçalves Loureiro, Barcelos	250\$00	Mário Viana Saleiro, Lisboa	1.000\$00
Eduardo Pedreira Rodrigues, Guilheta	250\$00	Manuel de Azevedo e Sá, Estrada	300\$00	Maria Rodrigues Ferreira, Belinho	200\$00
Mário Quezado Sinaré, Monte	250\$00	Domingos de Azevedo e Sá, Lisboa	300\$00	Américo Gonçalves Enes, Belinho	200\$00
António Lourenço de Faria, Monte	200\$00	Manuel Alves de Azevedo Júnior, Azevedo	300\$00	José Cerqueira da Cruz, Belinho	250\$00
Benardo de Azevedo Viana, Pereira	300\$00	Elvira Pires Laranjeira, Igreja	300\$00	José Alves da Cruz, Belinho	250\$00
Manuel Faria Viana, Monte	500\$00	Guilherma Meira do Vale, França	500\$00	Marta Meira, Belinho	200\$00
Olívia Rodrigues Sampaio, Monte	300\$00	António Alves de Azevedo, Belinho	450\$00	José de Sá, Pereira	200\$00
Beatriz Alves Ferreira, Igreja	250\$00	José Joaquim Pereira de Barros, Porto	250\$00	Albino Pires Laranjeira, Azevedo	250\$00
Manuel Artur Simões, Monte	250\$00	Manuel Rolo Portela, Porto	1.000\$00	Cândido da Costa Neiva, Azevedo	250\$00
Arlindo de Almeida Torres Neiva, Monte	200\$00	Amâncio Meira Rolo, Guilheta	200\$00	Amélia da Cruz Rolo, Azevedo	500\$00
Maria Zulmira da C. T. Neiva, Espanha	250\$00	Manuel de Sousa Rodrigues, Guilheta	200\$00	António Viana Rolo Agra, Azevedo	250\$00
Maria Vitória da C. T. Neiva, Porto	200\$00	Joaquim Augusto da Cruz Dias, Monte	200\$00	António Gonçalves Riveira, Azevedo	250\$00
Maria Umblina da Costa T. Neiva, Fão	200\$00	Manuel Viana da Cruz, Azevedo	250\$00	António Vitorino Vieira, Azevedo	150\$00
Laurentino da Costa Morgado, Monte	250\$00	Domingos Dias Vitoriano, França	500\$00	António Marques de Sousa, Venezuela	1.000\$00
António Faria de Queiróz, Forjães	500\$00	Manuel da Cruz Pereira, França	500\$00	Manuel Rodrigues Vieira, Canadá	3.587\$00
Manuel Martinho L. Caramalho, Monte	200\$00	Manuel Gonçalves Neiva (Azenha), Pereira	300\$00	David Fernando Faria da Silva, Austrália	500\$00
Alfredo Fernandes Gonçalves, Pereira	200\$00	Domingos Ferreira Rodrigues, França	500\$00	Domingos Azevedo Neiva, Castelo Neiva	1.000\$00
Maria Pereira da Silva (Brinca), Guilheta	200\$00	Manuel Rodrigues Lapeiro, Guilheta	300\$00	Arminda Alves da Cruz, Igreja	250\$00
Luciano da Silva Morgado, Guilheta	200\$00	José Meira da Cruz, Azevedo	500\$00		
Anónimo, Guilheta	200\$00	José Lourenço de Faria, Igreja	1.000\$00		
Maria Gonçalves Pereira, Guilheta,	200\$00	Domingos Martins Ledo, Lisboa	300\$00		

A Administração agradece

ORAR PELOS MORTOS

(Continuação da 2.ª pág.)

- 24 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 25 - Segunda — Almas do Purgatório
- 26 - Terça — José Leites da Costa
- 27 - Quarta —
- 28 - Quinta — Manuel Lourenço de Faria e esposa (da Igreja)
- 29 - Sexta — João Gonçalves Neiva e António Alves Azevedo Júnior
- 30 - Sábado — António Gonçalves Azevedo e esposa

MAIO

- DEVOÇÃO A MARIA — MÊS DE MAIO
- ENCONTRO-CONVÍVIO DO SEMINÁRIO COM A PARÓQUIA

- 1 - Domingo — Povo
— JAEOCA
— Locos os sacerdotes que exerceram na igreja o ministério sacerdotal
- 2 - Segunda — 1.º Aniversário — Maria do Albinho
— Almas do Purgatório
- 3 - Terça — Cândido Fernandes de Sá e pai
- 4 - Quarta — Rosa Pereira da Cruz
- 5 - Quinta — Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 6 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do S. Coração de Jesus
- 7 - Sábado — Paulo Alves Rolo e filha Irene de Jesus Rolo
- 8 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano transacto/82
— Defuntos da Família Paroquial
- 9 - Segunda — Almas do Purgatório
- 10 - Terça — José Pereira de Barros; Vitória Gonçalves de Sá e Manuel Pereira de Barros
- 11 - Quarta — Manuel Martins Viana
- 12 - Quinta — Maria Gonçalves Caramalho e filha Maria Gonçalves Caramalho; António Martins Vitorino e Manuel Alves Moreira

- 13 - Sexta — Maria Salett Pires de Sá; Amélia Pires Laranjeira e Albino Fernandes de Sá
- 14 - Sábado — Angelina Rodrigues Meira
- 15 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 16 - Segunda — Almas do Purgatório
- 17 - Terça — Palmira Lourenço de Faria e irmão Manuel
- 18 - Quarta — Mário Manuel Neiva da Cruz
- 19 - Quinta — Augusto da Costa Pereira da Silva
- 20 - Sexta — Manuel Gonçalves de Azevedo e esposa
- 21 - Sábado — José Pereira de Barros e Vitória Gonçalves de Sá
- 22 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 23 - Segunda — Almas do Purgatório
- 24 - Terça —
- 25 - Quarta — Manuel Ribeiro da Cruz Calçada; José Ribeiro da Cruz Calçada e Cecília Ribeiro dos Santos e marido
- 26 - Quinta — Albino e Alzira Saleiro e José Alves da Cruz
- 27 - Sexta — José Moreira de Faria
- 28 - Sábado — José Martins Meira (José do Alfaiate)
- 29 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 30 - Segunda — Almas do Purgatório
- 31 - Terça — Deolinda Rodrigues Meira e filho João Mateus Meira da Costa

JUNHO

- DEVOÇÃO AO SAGRADO C. DE JESUS
 - TRÍDUO E FESTA DO CORPO DE DEUS
- 1 - Quarta — António Pereira de Barros; Cesaltina Pires e Porfírio Rodrigues Meira
- 2 - Quinta — Povo
— Associados vivos e falecidos da Confraria do SS.º Sacramento
- 3 - Sexta — Associados vivos e falecidos da Associação do S. Coração de Jesus

- 4 - Sábado — Augusto Meira da Cruz e José António Alves de Azevedo
- 5 - Domingo — Povo
— JAEOCA
— Defuntos da Família Paroquial
- 6 - Segunda — Almas do Purgatório
- 7 - Terça — José Rodrigues Lapeiro
- 8 - Quarta — Teresa Rola e marido Francisco
- 9 - Quinta — Manuel Pereira e esposa Amélia
- 10 - Sexta — Manuel Afonso Sampaio e mãe Rosa Alves Rolo
- 11 - Sábado — Francisco Pires Laranjeira e Maria Gomes de Matos; Maria Gomes Laranjeira; Manuel Xavier da Costa e esposa
- 12 - Domingo — Povo
— Falecidos no ano transacto/82
— Defuntos da Família Paroquial
- 13 - Segunda — Almas do Purgatório
- 14 - Terça — Maria de Jesus Fernandes Azevedo e Carlos da Costa Cruz
- 15 - Quarta — Rosa Vigária e marido
- 16 - Quinta — Olinda Rodrigues da Costa e Gabriel Alves Azevedo
- 17 - Sexta — Domingos Gonçalves de Azevedo e José Rodrigues Sampaio
- 18 - Sábado — Avelino Gonçalves Neiva e Maria Alves da Cruz; Manuel Gonçalves Neiva (Carriço)
- 19 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 20 - Segunda — Almas do Purgatório
- 21 - Terça — Albino Fernandes de Sá
- 22 - Quarta — José Alves Rolo Agra
- 23 - Quinta — Germana Alves Moreira e marido
- 24 - Sexta —
- 25 - Sábado — Emílio da Silva Poças (falecido na Argentina)
- 26 - Domingo — Povo
— Defuntos da Família Paroquial
— Defuntos da Família Paroquial
- 27 - Segunda — Almas do Purgatório
- 28 - Terça —
- 29 - Quarta — Maria Rodrigues da Costa (Peneirada) e Rosa Rodrigues da Costa (filha); Maria Gonçalves de Araújo
- 30 - Quinta — Manuel Alves Rolo e esposa

(Continua no próximo número)

CONTABILIDADE/82 * CONTABILIDADE/82

J A E O C A

ESMOLA DO OVO

RECEITA

● D. G. E. P.	75.500\$00
(Direcção Geral de Ensino Permanente)	
● Torneio de Dama	420\$00
● Reembolso — Cooperminho	6.838\$00
● Diversos	740\$00
● Cotas	19.000\$00
● Bar	161.346\$50
Total	263.844\$50

B A R

JANEIRO	
Carlos, Cândido e Lindinho	21.000\$00
FEVEREIRO	
Augusto Sampaio e Nelinho	11.122\$00
MARÇO	
Avelino C. Neiva e Manuel P. Viana	9.150\$00
ABRIL	
António Emílio e Nuno Saleiro	15.000\$00
MAIO	
Fernando Tirando — Mário V. da Cruz	15.000\$00
JUNHO	
Manuel Gregório, António da C. Plácido e António Cunha Sá	18.451\$50
JULHO	
José Graciano Moreira, António Moreira e Adélio Caramalho	8.448\$00
AGOSTO	
Manuel Viana Laranjeira, Fernando Neiva Viana e Benardo Pires Viana ...	7.558\$00
SETEMBRO	
Mário Soleiro Torres, Cândido Ferreira e Carlos Abreu	7.015\$00
OUTUBRO	
Albino F. Rodrigues, Manuel Faria Neiva e Adélio Lima Rolo	14.516\$00
NOVEMBRO	
Victor Barros Viana e Mário Faria ...	13.416\$00
DEZEMBRO	
Adélio Lima Rolo e Leonardo Teixeira	15.680\$00
Total	161.346\$50

DESPESA

— 1.º Torneio de xadrex	730\$00
— Chancela	500\$00
— Viagens subsidiadas	4.329\$00
— Fotocópias	1.750\$00
— Tabuleiro de damas	2.000\$00
— Facturas — Ano transacto	440\$00
— Televisor Philips	53.000\$00
— 3.º Prémio/80	9.000\$00
— Segurança Televisor	6.000\$00
— Discos	2.600\$00
— Louça/Bar	4.280\$00
— Regulador/Bar	3.370\$00
— Contributo em dinheiro à C. F.	67.000\$00
— Bolsas	40.000\$00
— Revistas	2.171\$00
— Organização do 6.º passeio de Ginga ...	3.500\$00
— Facturação diversa	5.000\$00
— Comemorações 3.º aniversário do Ring	26.555\$00
— Facturas/82	5.020\$20
— Livros	2.260\$00
Total	239.505\$20

4.º Trimestre de 1982

Lugar do Monte	2.385\$50
» da Pereira	?
» de Azevedo	2.750\$00
» da Estrada	809\$50
» de Belinho	640\$00
» » Guilheta	2.419\$50
Soma	9.004\$50

Atrasado do 3.º trimestre

Lugar da Pereira	595\$00
» » Estrada	792\$50

Rendimento total em 1982

Lugar do Monte	8.757\$00
» da Pereira	1.980\$50
» de Azevedo	11.112\$50
» da Estrada	3.160\$50
» de Belinho	2.740\$00
» » Guilheta	11.959\$50
Soma	39.710\$00

C. VICENTINA apresenta contas

Ano 1982:

RECEITA

1 — Rendimento do peditório das Missas de domingo	35.867\$90
2 — «Natal para todos»	19.620\$00
Soma	55.487\$00

DESPESA

1 — Merceria	6.796\$80
2 — Pão	6.238\$00 + 1.620\$00
3 — Leite	2.400\$00 + 371\$00
4 — Casa dum pobre	1.500\$00

5 — Esmolas em dinheiro	5.000\$00
6 — «Natal para todos»	6.906\$00
7 — Outras esmolas distribuídas	19.500\$00
Total	50.331\$00

— Há um saldo positivo de 5.156\$10.
— Foram contemplados 78 pobres (?) com a oferta de 250\$00 cada um, mais uma caixa de sortido e cartão Boas-Festas, por ocasião do «Natal para todos». Também foram lembrados 20 doentes.

Pela C. Vicentina

Nel Gageira

BOVINA

Prejuízos havidos no ano de 1982

Domingos Gonçalves Bedulho, 1 Toura	48 contos
Horácio Alves Rolo, 1 Toura	44 »
Valentina Pereira Rolo, 1 Vaca	46 »
Eduardo Pedreira Rodrigues, 1 Toura	56 »
David Gonçalves Caramalho, 1 Toura	55 »
Maria Angelina da Silva Meiral, 1 Toura ...	29 »
Manuel Azevedo Neiva, 1 Toura	25 »
Manuel Alves Rolo (Soutelo), 1 Vaca	15 »
João Moreira de Sá, 1 Toura	55 »
Alberto Pereira Ribeiro, 1 Cria	8 »

António Pires da Silva, 1 Cria	8 »
Manuel Gregório, 1 Cria	7 »
Alberto Gonçalves Rolo, 1 Cria	7 »
Manuel Cândido Meira Cruz, 1 Cria	10 »
Amâncio Meira Rolo, 1 Cria	7 »
Manuel Xaxier da Costa, 1 Cria	7 »
José Afonso Vaz Saleiro, 1 Toura	12 »
David Viana Meira Torre, 1 Chifre de Vaca	2 »
Total	441 contos

Ficou o pagamento no ano por 27\$50 cada mil escudos.

Pela Bovina — Zé Cirito

83 - BODAS DE OURO MATRIMONIAIS - 83

Há 50 anos, na igreja paroquial, nove pares de noivos uniram seus destinos pelos vínculos matrimoniais. Destes nove lares fundados na presença de Deus e da Igreja, apenas 3 se mantêm completos e prontos a festejar «à grande» as suas Bodas de Ouro. São eles:

18 Março — JOSÉ RODRIGUES VIANA E LUCINDA LOURENÇO DE FARIA.

20 Maio — DOMINGOS ALVES DA CUNHA E MARIA FERNANDES PEREIRA.

23 Setembro — VALENTIM PIRES LARANJEIRA E MARIA RODRIGUES MEIRA.

★

11 Janeiro — Adelino Meira da Costa e Palmira da Silva Costa.

25 Fevereiro — António Crespo e Blandina Gonçalves da Costa.

25 Março — Manuel António Gonçalves de Azevedo e Maria Martins Pereira.

14 Junho — Avelino Ferreira e Maria Gonçalves Pereira.

19 Agosto — Manuel Martins da Costa e Alexandra da Costa Cruz.

2 Setembro — Albino Pires Laranjeira e Cândida Dias Ferreira.

BODAS DE PRATA

Apenas citamos os nomes dos que casaram na igreja paroquial, cujos nomes estão lavrados no livro de assentos de casamento. Ignoramos os que optaram por festejar, há 25 anos, esse acontecimento noutras igrejas ou santuários.

São 16. Ei-los:

4 Janeiro — Manuel Pires e Amélia Viana Caramalho.

18 Janeiro — Manuel Viana Caramalho e Olívia Pires Lapeiro.

9 Fevereiro — António Gonçalves Caramalho e Teresa do Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves.

9 Fevereiro — José Ferreira Gregório e Maria Celina Ribeiro Neves Lapeiro.

15 Fevereiro — Aurélio de Almeida Torres Neiva e Maria Rodrigues Dias.

8 Março — Manuel da Costa Laranjeira e Maria Augusta Pereira da Cunha.

7 Junho — Manuel Gonçalves Couto e Maria Gomes de Matos.

10 Julho — Augusto da Costa Pereira da Silva e Deolinda Gonçalves.

12 Julho — Luís Eduardo Branco Neto e Dalila do Céu.

12 Outubro — José Moreira de Faria e Olívia Rodrigues Sampaio.

18 Outubro — Amâncio Meira Rolo e Adelaide Sá Gonçalves da Torre.

— Manuel Meira Laranjeira e Maria Celina Viana da Costa Cruz.

— Mário Alves Meira e Marieta Torrinas Corte Real.

12 Novembro — Amândio Afonso Sampaio e Rosa da Cruz Azevedo Saleiro.

6 Dezembro — Serafim de Matos Martins e Alice Ferreira Alvarães.

20 Dezembro — Domingos Viana da Cunha e Maria de Lurdes (Cândida) Laranjeira da Costa.

Será Verdade?

A mulher ufana-se de ter vinte anos; tem vergonha de ter quarenta; entristece-se aos setenta; e orgulha-se de ter noventa!

ZORRILLA

O ANO DE 82, EM RETROSPECTIVA

(Continuação da 1.ª pág.)

ajudam nada custa». E não custou mesmo!...

— O comando electrónico dos sinos para substituir a falta de sineiros dotados de certa habilidade para o efeito e essencialmente para que certas tradições não caíam em desuso, tais como: toque das Trindades, repiques festivos, dobre dos finados...

— Bodas de Prata da Acção Católica Rural, oficializada pela Jacf (Juv. agrária, cat. femin.) sob orientação do Rev. P.º Apolinário, no ano de 1975.

Votos para que continuem em efervescência...

— Ressurgimento do «Antas Futebol Clube», por iniciativa daqueles mais interessados por esta modalidade a nível de freguesia, mas... só futebol e federado.

— O elevado número de leiras doadas à igreja que ascenderam os milhares de contos o que mostra que as pessoas ainda conseguem desprender-se de bens materiais... (só Deus sabe o quanto isso valeu!)

— A visita do Papa João Paulo II ao nosso país, num período de 4 dias (de 11 a 15 de Maio) foi tema destacado em várias páginas do nosso informativo.

— Bodas de prata sacerdotais do ex-pároco desta freguesia, P.º Manuel Vilas Boas Lima, natural de Forjães. No ano de 1944 ingressou no Seminário Arquidiocesano, sendo ordenado sacerdote em 14 de Julho de 1957. Depois de ter parodiado várias freguesias, veio para S. Paio d'Antas desde 30 de Setembro de 74, até 27 de Março de 1976.

«Voz de Antas felicita o P.º Vilas Boas, deixando-lhe votos de longa vida...»

— O 3.º aniversário da inauguração do Ringue, nos dias 11/12 de Julho. Foram levadas a efeito, como habitualmente, algumas actividades, a inciar pelo futebol de salão a competir pela equipa da Jacoca/Barcelos. Depois dum pequeno intervalo procedeu-se à gincana e logo depois actuou o Rancho Folclórico de Belinho.

Um dia divertido, pena foi não ser previamente anunciado para contar com uma maior participação por parte do público.

«Vitórias» e St.º Tecla — «promoção festiva estritamente religiosa por vontade das comissões...»

No meio de tanta inconstância, com que podemos contar nestes próximos anos?

— Agosto, dia 15 e eis-nos perante um momento aguardado com muita delicadeza: a Missa Nova do P.º Albino Faria!

A missa teve lugar às 10 h., solemnizada pelo grupo coral da paróquia e concelebrada por vários sacerdotes.

O P.º Albino foi ordenado diácono a 23 de Março e a 18 de Julho ordenado sacerdote, pelo arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira.

Porquê ser padre?, uma questão que havia sido posta pela «Voz de Antas» à qual o P.º Albino respondeu: «Porque com toda a minha fragilidade e limitação humana, me senti chamado» e porque «Para além da escuridão da vida, está a luminosidade de Deus».

Ao P.º Albino «Voz de Antas» deseja que prossiga com alegria e coragem a nobre missão que o Senhor lhe confiou.

— O primeiro de Novembro — dia de Todos-os-Santos com a presença do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, ficou assinalado por uma onda de alegria e emoção que banhou toda a paróquia.

Acolhido fraternalmente pela comunidade o Sr. Arcebispo fez a transladação do Smo., do salão pela Nova Avenida, artisticamente atapetada e cercada dumas 300 crianças que participaram na cruzada, até à Igreja onde procedeu às cerimónias.

Na Homília, D. Eurico quis destacar a generosidade e entusiasmo eufórico de todos ao proferir que «só a fé consegue obras destas» e que «S. Paio d'Antas ficou dotado dum bom templo o que reflecte a alma dos paroquianos».

Seguidamente deu-se lugar a uma romagem ao cemitério para aí orar pelos nossos mortos.

Findas as cerimónias D. Eurico na companhia do pároco fez uma visita ao complexo paroquial, centro paroquial, ringue gimnodesportivo, parque infantil e monumento ao emigrante.

«Foi uma hora alta de alegria!»

— Eleições das autarquias locais, em 12 de Dezembro.

Foi eleito para presidente da Câmara Municipal, eng.º Losa Faria.

No próximo número, destaque para uma síntese histórica:

7 ANOS 7 BRONCAS
FACTOS

DESPORTO EM MOVIMENTO



«Solteiros», 2 — «Casados» 0

Mantendo um tradição já antiga, no primeiro dia do ano, reuniram-se, no passado dia 1 de Janeiro, no campo António Correia de Oliveira, pelas 15 horas, uma turma de «solteiros» e outra de «casados», para um amigável encontro de futebol.

Os Solteiros alinharam com: Quim; Arlindo, Ernesto, José Carlos e Hilário; Telmo, Flávio e Eduardo; Berto, Zé Gonçalo e Ledo. Jogaram ainda: Dinho, M. Fernandes e Justino.

Vereadores CDS: Francisco Losa Rodrigues Ferreira de Areia; Manuel Pedro Areias Marques; Albino Pereira de Oliveira.

Vereadores PSD: Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo; António Fernando de Abreu Cepa; Celestino Cubelo Morais.

SABIA QUE:

(Continuação da 4.ª pág.)

terinário nem remérios para não fazer descontos quando morre algum animal; De ser a Sociedade Mútua de Gado Bovino (Bovina) que melhor funciona, alguns sócios trocaram o nome da terra, optando por outra? Porquê?

• O valor dos animais da nossa Bovina ascende a 15.489,5 contos?

• Um adágio alemão diz: «conforme cantam os velhos, assim dançam os novos»? As palavras boas ou más, ouvidas pelas crianças são palavras que voam. Mas fica o exemplo dado pelos pais? A família é a principal escola de educação e dela depende em grande parte a felicidade e bem-estar dos homens neste mundo?

• A segunda missa, às 10 horas, do segundo domingo de cada mês, será celebrada, unicamente, pelos que faleceram no último ano?

• Embora se admitam excepções, a segunda missa do primeiro domingo de cada mês, será a missa paroquial da administração do sacramento do Baptismo? E que no sábado antes, às 19h30, reunião de formação e preparação para os pais?

• Que os padrinhos devem ser praticantes e nunca poderão legitimamente ser convidados para padrinhos aquelas pessoas que vivem à margem da lei da Igreja, que impe-

dem os seus dependentes de praticar, que são hostis à Igreja ou espalham doutrinas contrárias à Religião Católica?

• Ainda se receberam as seguintes ofertas para a Igreja: Benedito Lourenço de Faria, França, 10.000\$00; Raúl de Jesus Almeida Machado, França, 4.000\$00; Maria Paulina da Cruz Ferreira, Belinho, 1.000\$00; Anónima, Guilheta, 1.000\$00; José da Rocha Barbosa, França, 3.000\$00 e João Vilarinho, Porto, 500\$00; Otacílio Capitão de Abreu, 5.000\$00?

• Registamos em nome de Manuel Gonçalves Neiva Novo «Neivinha» do L. da Estrada a oferta de uma colecção de discos para a Igreja?

• Foi recentemente ordenado padre, na diocese de Tulle um filho de emigrantes portugueses, que vivem na província francesa de Corrèze? É o terceiro filho de emigrantes portugueses nos últimos dois anos, sendo as outras ordenações em Estrasburgo e Toronto?

Ainda há muitos emigrantes que sabem, por vezes no meio de um mundo adverso, conservar e irradiar a sua fé. Amigo emigrante, seja apóstolo junto dos seus compatriotas emigrantes e das populações dos países onde vive.

• Da reunião de catequistas para revisão do 1.º período de catequese referiu-se um acentuado desinteresse dos pais educadores em continuar as sessões em casa «igreja doméstica» e registou-se uma participação total, 300 crianças com faixa de cruzada, no passado 1 de Novembro, aquando da transladação do SSmo. Sacramento para a Igreja?

• De 18 a 25 de Janeiro celebra-se, em todo o mundo cristão, a Semana de Oração pela Unidade das Igrejas. De facto, além da Igreja católica, existem a Igreja ortodoxa, fruto da divisão entre o Oriente e o Ocidente em 1054, e as Igrejas protestantes nascidas das reformas religiosas do século XVI, por mãos de Lutero, Calvino e outros.

Ao longo dos séculos a Igreja de Cristo sentiu a amargura desta divisão?

• O Papa percorreu 212.790 km em avião, em helicóptero, em barco, em automóvel. Percorreu 210 km a pé. Isto sem contar os 12.620 km das visitas pastorais na Itália. O Papa esteve ausente do Vaticano 114 dias. Quanto ao futuro, ele aceitou, em princípio, visitar cerca de 40 países.

AS OBRAS MISSIONARIAS
PONTIFÍCIAS
— SANTA INFANCIA

Têm:

• Seu fim: — Despertar progressivamente nas crianças uma consciência missionária universal e levá-las a repartir a sua fé e recursos materiais com as crianças não cristãs e pobres de todo o mundo?

• Seus melos: — 1.º, Rezar todos os dias uma AVE-MARIA e a invocação «Virgem Maria, rogal por nós e pelos meninos de todo o mundo»; 2.º, Dar \$50 por mês ou 10\$00 por ano?

ÓBITOS

«Grilo» (de Guilheta). Manuel Gonçalves da Torre, vulgarmente conhecido por Grilo de Guilheta, faleceu no dia 17 de Janeiro, contando 69 anos de idade. Era filho de Manuel Gonçalves da Torre e Maria Gonçalves Moreira. Paz à sua alma!

★

«Rosa Moleira». Rosa da Cruz Viana, faleceu no dia 18 de Janeiro, contando 70 anos de idade. Era filha de António Rodrigues Viana e Ana Alves da Cruz. Paz à sua alma!